

NOVEMBRO_14

COMUNICAR

SABIA QUE



Peça do mês | Marionetas da Indonésia

Par de marionetas indonésias da tradição Wayang Golek (Java Ocidental), representando Sri Rama (ou Ramayana) e sua esposa Shinta. De acordo com as lendas hindus, Shinta foi raptada pelo rei Rahwana. Sri Rama, com a colaboração de Hanuman, o macaco branco com poderes sobrenaturais, e do exército de macacos, obteve a sua libertação, duvidando da inocência de Shinta. Para provar a inocência, Shinta submeteu-se à prova do fogo, mas este não a atingiu, sendo consagrada como um símbolo de fidelidade e honra.

A tradição do teatro de marionetas (wayang) na Indonésia remonta à chegada do hinduísmo ao sudeste asiático, servindo como forma de difusão da língua, da cultura e da religião junto de todas as populações. Atualmente, esta forma de expressão artística continua enraizada nas culturas locais, em especial nas ilhas de Java e Bali. As diferentes personagens – figuras mitológicas ou simples cidadãos – distinguem-se através dos traços fisionómicos e da cor da pele. As marionetas Sri Rama e Shinta apresentam olhos finos e elegantes, a cabeça levemente inclinada para baixo, pele branca e toucados na cabeça, o que corresponde a sinais de nobreza. As vestes são feitas com batik tradicional da Indonésia.

A UNESCO, a 7 de novembro de 2003, integrou o teatro de sombras (wayang kulit) e o teatro de marionetas (wayang golek) na lista do património cultural imaterial da humanidade.

Estas marionetas são um trabalho artesanal da Ilha de Java (Indonésia), oferecido ao Presidente da Assembleia da República Jaime Gama pelo Grupo Parlamentar de Amizade Indonésia-Portugal, por ocasião da sua visita ao Parlamento português em 7 de novembro de 2008.



Sri Rama, madeira, tinta, resina e tecido, 56x12 cm, Inv. MAR 4611



Shinta, madeira, tinta, resina e tecido, 56x12 cm, Inv. MAR 4612

[< Voltar](#)